



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)**

**INSTITUTO HUMANIDADES E LETRAS (IHL)**

**BACHARELADO EM HUMANIDADES (BHU)**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA  
MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL NEIDE  
TINOCO.**

**MELISSA DA SILVA CASTRO**

**REDENÇÃO - CE**

**2018**



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)**

**INSTITUTO HUMANIDADES E LETRAS (IHL)**

**BACHARELADO EM HUMANIDADES (BHU)**

**MELISSA DA SILVA CASTRO**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA  
MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL NEIDE  
TINOCO.**

**(REDENÇÃO, CE)**

Projeto de Pesquisa, apresentado à Banca Examinadora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, para obtenção do grau de Bacharel em Humanidades.

**ORIENTADOR: Prof. Dr. José Olavo da  
Silva Garantizado Júnior**

**REDENÇÃO (CE)**

**2018**

## APRESENTAÇÃO

Muito se tem discutido sobre a interdisciplinaridade como uma forma de aprimorar o aprendizado nas séries de Ensino Fundamental. Mesmo com os diversos debates realizados acerca desse assunto, ainda é possível se notar que existe uma ineficiência em relação às suas práticas em sala de aula, já que o ensino brasileiro ainda se prende muito ao tradicionalismo. Fazenda (2011), em sua obra sobre interdisciplinaridade, mostra algumas das muitas dificuldades encontradas na realização do trabalho interdisciplinar nas múltiplas perspectivas teóricas e práticas de diversificadas áreas de ensino.

Para Fazenda (2011), realizar um trabalho sobre a interdisciplinaridade é de suma importância na interação entre os alunos e professores, contribuindo para que haja diferentes olhares e pontos de vista sobre um mesmo fato. É importante ressaltar que esse trabalho interdisciplinar contribui e muito na formação de indivíduos pensantes com a capacidade de pensar, refletir e discutir sobre diversos assuntos de diferentes campos do conhecimento, uma vez que rompe com as barreiras existentes nas disciplinas e proporciona um diálogo entre elas.

Essa pesquisa será desenvolvida com o intuito de mostrar a importância da interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Neide Tinoco, na localidade de Itapaí, no município de Redenção, Ceará, a fim de identificar e analisar de que maneira as práticas interdisciplinares estão sendo realizadas na escola tais como atividades que as professoras elaboram durante os planejamentos de aula, como as atividades diárias e as avaliações, e como essas práticas estão contribuindo na formação dos indivíduos.

Observar a maneira como se dá a introdução da interdisciplinaridade e como ela contribui no processo de desenvolvimento do saber foi um dos pontos-chaves para que a pesquisa seja realizada. Por conta disso, algumas questões foram surgindo, como por exemplo: de que maneira a interdisciplinaridade é introduzida e apresentada aos alunos? Como promover uma conversa entre as diferentes áreas do conhecimento? Como a interdisciplinaridade tem contribuído para o avanço na produção do conhecimento? Para

sanar essas dúvidas, faremos a participação do pesquisador no ambiente escolar, a fim de demonstrar os benefícios ofertados aos alunos e aos professores por meio do contato com o trabalho interdisciplinar.

## SUMÁRIO

1. DELIMITAÇÃO DO OBJETO.....	6
1.1 OBJETIVOS .....	7
1.1, 1 OBJETIVO GERAL .....	7
1.1, 2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	7
2. JUSTIFICATIVA .....	8
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRELIMINAR .....	10
3.1 Sobre Multi, Pluri e Transdisciplinaridade .....	11
3.2 Sobre a Interdisciplinaridade .....	12
4. METODOLOGIA.....	17
5. CRONOGRAMA .....	18
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	19

## 1. DELIMITAÇÃO DO OBJETO

O lugar onde a pesquisa será realizada é a Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Neide Tinoco, que se localiza na comunidade de Itapaí, no município de Redenção. A escola Neide Tinoco foi fundada no ano de 1977 a partir da iniciativa de uma professora a qual a escola leva seu nome como homenagem. Vendo o esforço dos alunos no deslocamento todos os dias, percorrendo cerca de 5 km até Redenção para estudar, Neide Tinoco resolveu lecionar em um quarto de sua casa para facilitar a vida das crianças, já que na época não havia escolas públicas na comunidade e as escolas privadas se localizavam na cidade.

Esse foi o contexto de início do que hoje conhecemos como a escola. Após várias reformas e mudanças na gestão escolar, ela tem hoje seis salas de aula, cerca de 180 alunos, suas séries vão desde o jardim de infância até o nono ano do fundamental, e ela é mantida pela prefeitura municipal de Redenção. Alguns projetos são desenvolvidos na escola em parceria com a Secretaria de Educação, dentre eles, estão o Projeto Agrinho. Projeto PETECA e As cores de Redenção, que visam a educação infantil voltada para os problemas sociais. Todas essas ações são oriundas de recursos do Governo Federal.

Um dos problemas encontrados na pesquisa foi o fato de não existir na escola um projeto sistematizado voltado especificamente para a interdisciplinaridade. As professoras, junto com o grupo gestor, tentam introduzir a interdisciplinaridade no cotidiano escolar através de atividades elaboradas entre elas nas aulas. Estas informações foram levantadas a partir de uma visita realizada na escola, onde se estabeleceu uma conversa com o núcleo gestor da escola e os professores. Esse foi o contexto em que se vislumbrou o objeto deste projeto de pesquisa.

O estudo da interdisciplinaridade no ensino básico surge com o propósito de implantação de um novo campo do conhecimento, que visa romper com as barreiras existentes entre as disciplinas levando a acontecer um diálogo entre elas. A interdisciplinaridade deve ser vista como uma ponte para melhorar o entendimento das

disciplinas entre si, ou entre suas áreas. Tendo isso como um ponto positivo, pois os conteúdos interagem como uma forma de complementação. Esse estudo será realizado por meio da observação e da participação na realização de atividades interdisciplinares na Escola Neide Tinoco, junto com os professores do ensino fundamental, sendo levantadas informações dos educadores e das práticas utilizadas em sua disciplina. Para obtenção dos dados para a pesquisa, serão relacionadas algumas questões como a interdisciplinaridade na escola e a interação entre as disciplinas e conteúdos abordados em sala de aula, a partir das observações feitas pelo pesquisador, assim como um questionário que será aplicado aos professores a partir da perspectiva do olhar de docente.

## **1.1 OBJETIVOS:**

### **1.1. 1 OBJETIVO GERAL**

Esta pesquisa tem como objetivo geral, analisar qual a importância que o ensino interdisciplinar tem no processo de ensino aprendizagem dos alunos nas aulas de matemática, em uma turma de 6º ano na Escola Neide Tinoco.

### **1.1. 2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Observar como se dá a introdução das práticas interdisciplinares no cotidiano escolar;
- Avaliar de que maneira as professoras estabelecem um diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento em sala de aula;
- Identificar os benefícios ofertados aos alunos a partir do contato que se estabelece com o ensino interdisciplinar.

## 2. JUSTIFICATIVA

A escola como um lugar de legitimidade no processo de aprendizagem, produção e reconstrução do saber precisa adaptar-se às mudanças que ocorrem na educação, acompanhar as transformações da ciência contemporânea, adotar e compreender as exigências da interdisciplinaridade que hoje compõem as novas formas de conhecimento. Embora haja um esforço institucional no desenvolvimento do trabalho interdisciplinar no ensino básico, ainda existem algumas limitações. Estas podem ser encontradas facilmente, basta analisar a forma fragmentária como estão estruturados os currículos escolares, a resistência dos educadores quando questionados sobre os limites entre as matérias, a importância e a relevância que cada um tem pela sua disciplina.

O estudo interdisciplinar, à primeira vista, causa certa resistência, uma vez que requer certo esforço e uma maior dedicação dos professores, os profissionais temem as práticas interdisciplinares pelo medo de errar e de serem sobrecarregados de trabalhos e de responsabilidades além das muitas que seu ofício lhes proporciona. Para Luck (2001), o estabelecimento de um trabalho de sentido interdisciplinar provoca, como toda ação a que não se está habituado, sobrecarga de trabalho, certo medo de errar, de perder privilégios e direitos estabelecidos. A orientação para o enfoque interdisciplinar na prática pedagógica implica romper hábitos e acomodações, implica buscar algo novo e desconhecido. É certamente um grande desafio.

É de imensa importância que os alunos tenham um maior conhecimento e saibam relacionar conteúdos de disciplinas como história e geografia, por exemplo, sendo capazes de estabelecer um diálogo entre os assuntos abordados, facilitando no processo de produção de texto, de redações, tornando as dissertações mais fáceis para os estudantes. Esse processo ajuda na hora de assimilar informações para se obter um conhecimento em mais de uma área ao mesmo tempo, sem prejudicá-los no momento da aprendizagem. Partindo desse pressuposto, o projeto vem com a finalidade de atender a questão que norteia a pesquisa, qual a importância da interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem na escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Neide Tinoco, na localidade de Itapaí, no município de Redenção, no interior do Ceará.



O desenvolvimento desse projeto é importante para o ensino, pois irá possibilitar reflexões acerca de como as práticas interdisciplinares que são introduzidas aos poucos no cotidiano escolas das crianças através de atividades que as professoras elaboram, bem como as avaliações que são aplicadas aos alunos contribuem no desenvolvimento do conhecimento das crianças mesmo nos primeiros anos de estudo. Sendo assim, nossa pesquisa será relevante em mostrar que a interdisciplinaridade e o diálogo que ela estabelece entre as diversas áreas do saber deve ser introduzida no cotidiano escolar ainda nas primeiras séries, para que os alunos possam saber lidar com o assunto nos anos seguintes. A pesquisa será relevante a medida em que irá enriquecer os estudos acerca desta temática que é o ensino da interdisciplinaridade na educação básica, possibilitando um aprimoramento das discussões de trabalhos neste campo do conhecimento.

### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRELIMINAR

A interdisciplinaridade pode ser vista como um elo entre o entendimento das disciplinas em seus mais variados campos de abordagens, abrangendo diversas temáticas modernas, sendo importante para a ampliação das aprendizagens, permitindo uma dinâmica inovadora entre os conteúdos. Nesse contexto:

A origem da interdisciplinaridade está nas transformações dos modos de produzir a ciência e de perceber a realidade e, igualmente, no desenvolvimento dos aspectos político administrativos do ensino e da pesquisa nas organizações e instituições científicas. Mas, sem dúvida, entre as causas principais estão a rigidez, a artificialidade e a falsa autonomia das disciplinas, as quais não permitem acompanhar as mudanças no processo pedagógico e a produção de conhecimentos novos (PAVIANI, p.14, 2008).

Para que a interdisciplinaridade aconteça, as disciplinas não devem ser separadas de suas individualidades e nem eliminadas, trata-se de torná-las mais comunicativas entre si, e fazê-las sempre atuais de acordo com o avanço no processo de aprendizagem. Assim,

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. BRASIL (2000, p.89).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNs) orientam para o desenvolvimento de um currículo que contemple a interdisciplinaridade como algo que vá além da junção de disciplinas e, ao mesmo tempo, evite a dispersão delas de modo a se perder em originalidades. O trabalho interdisciplinar precisa “partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários” (BRASIL, 2000, p. 88-89).

Dessa forma, a finalidade da interdisciplinaridade é a de ampliar uma ligação entre o momento identificador de cada disciplina de conhecimento e o necessário corte diferenciador. Assim, “não se trata de uma simples deslocação de conceitos e metodologias, mas de uma recriação conceitual e teórica” (PAVIANI, p. 41, 2008).

### 3.1 Sobre Multi, Pluri e Transdisciplinaridade

Ao longo dos anos, muitos estudiosos tentam definir o que é interdisciplinaridade, no entanto, muitos se perdem na distinção de alguns aspectos como pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Para entender mais sobre a interdisciplinaridade, é necessário conhecer um pouco sobre cada um desses conceitos. Para esta pesquisa decidiu-se usar o conceito de multidisciplinaridade associado ao sinônimo de pluridisciplinaridade, haja vista que o enfoque principal deste projeto é a interdisciplinaridade. Alguns autores atribuem a multi o mesmo sentido de pluri. Segundo Basarab Nicolescu, “a pluridisciplinaridade diz respeito ao estudo de um objeto de uma mesma e única disciplina por várias disciplinas ao mesmo tempo, ultrapassa as disciplinas, mas sua finalidade continua inscrita na estrutura da pesquisa disciplinar” (NICOLESCU, 2000, p.10). Ou seja, o estudo de um quadro pode ser realizado tanto pelo campo da história, quanto pelas Artes, assim como a área da Religião. Com essas contribuições, o objeto de pesquisa pode ser enriquecido com o cruzamento de diferentes campos do conhecimento.

Uma simples associação de disciplinas que concorrem para uma realização comum, mas sem que cada disciplina tenha que modificar significativamente a sua própria visão das coisas e dos próprios métodos [...]. Toda realização teórica que põe em prática saberes diversos corresponde de fato a um empreendimento pluridisciplinar (DELATTRE, 2006, p. 280).

Uma das definições possíveis dadas para o termo transdisciplinaridade dada por Nicolescu et al. (2000) seria a seguinte:

Como o prefixo “trans” o indica, diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um dos imperativos para isso é a unidade do conhecimento (NICOLESCU, 2000, P.60).

A transdisciplinaridade rompe com as barreiras impostas entre as disciplinas, permitindo a sua transcendência e visando a ordem da fusão unificadora na promoção da integração dos saberes. É uma arte no sentido da capacidade de articular, é uma assimilação

de culturas, uma nova perspectiva de visão de mundo, uma nova maneira de ser diante do mundo.

O conhecimento prévio desses termos facilita a compreensão, assim como a aplicação das ações interdisciplinares, haja vista que a inter, a multi, a pluri e a transdisciplinares andam lado a lado e formam o que alguns autores chamam de “pilares do conhecimento”.

### **3.2 Sobre a Interdisciplinaridade**

Sabe-se que, hoje em dia, no sistema de ensino brasileiro, encontra-se uma situação de "certezas" em sala de aula, onde a verdade é aquilo que se vê nos livros científicos, partido da ideia de que nosso conhecimento surge a partir da dúvida, uma das maiores vantagens do ensino interdisciplinar nas disciplinas científicas é a possibilidade de levar educandos e educadores a pensar e aceitar as incertezas, deixando de ter as verdades científicas como porto seguro para a pedagogia.

No campo da educação, pode-se dizer que está surgindo uma nova situação, uma nova maneira de desenvolver o pensamento crítico e de criar novas possibilidades de conhecimento: A interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade tem como característica a busca pela inclusão de diversos campos do conhecimento com a finalidade de tornar o ensino mais dinâmico. Logo, torna-se explícito a ocorrência de uma globalização do conhecimento, onde há o fim dos limites entre as disciplinas.

O trabalho interdisciplinar garante uma interação maior entre os alunos, destes com os docentes, sem falar na experiência de troca com um convívio em grupo. Seguindo por esse princípio, é importante salientar que essa metodologia é usada como uma forma de promover a união escolar em torno de um objetivo maior, que seria a formação de novos indivíduos sociais, nesse sentido, o estudo interdisciplinar entra com a função de possibilitar diferentes maneiras de enxergar um mesmo fato.

No livro *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: efetividade ou ideologia*, Fazenda aponta a interdisciplinaridade como uma nova ferramenta na produção de conhecimento, que substitui a forma fragmentada do ser humano pela forma unitária. E para isso, a autora destaca de maneira simples e bastante importante que

"interdisciplinaridade não se ensina, nem se aprende apenas se vive" (FAZENDA, 2002, p.40). O uso a interdisciplinaridade no ensino brasileiro é de suma importância, uma vez que une os conhecimentos e tem o poder e a capacidade de transformar de maneira significativa a nossa realidade.

A interdisciplinaridade não pode ser definida por um único conceito, haja vista que está se adaptando de acordo com a intenção da pesquisa, podendo apresentar-se de diversas formas, vindo a renovar e a transformar as atitudes acerca do conhecimento. Embora não possa ser definida de uma única maneira, a interdisciplinaridade parte de um mesmo princípio, "A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa" (JAPIASSÚ, 1976). Outra definição dada por Japiassú em colaboração com Marcondes, para a interdisciplinaridade seria:

Método de pesquisa e de ensino susceptível de fazer com que duas ou mais disciplinas interajam entre si, esta interação podendo ir da simples comunicação das ideias até a integração mútua dos conceitos, da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização da pesquisa (JAPIASSU; MARCONDES, 1993, p. 136).

Essa temática é compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula com abordagens em diferentes campos de pesquisa, em diversas disciplinas. É entender as partes que fazem uma ligação entre diferentes campos do conhecimento e fazer uma união de ideias na tentativa de superação do saber. No desenvolvimento das atividades em sala, os alunos constroem conhecimento em conjunto, tomando o professor como um referencial a ser seguido. Para alguns autores existem cinco princípios a serem seguidos junto com essa prática: espera, humildade, desapego, coerência e respeito. Esses princípios servem de base para o bom desenvolvimento da interdisciplinaridade na sala de aula, levando em conta o respeito que um tem pelo outro; a humildade demonstrada na hora de mostrar suas técnicas; saber esperar o momento exato de falar e saber escutar; mostrar domínio e coerência sobre aquilo que estão falando e apresentando aos demais; ter desapego pelo conhecimento sabendo reconhecer que não são melhores nem piores que ninguém.

O uso da interdisciplinaridade traz uma união de variados campos do conhecimento com o intuito de promover o incentivo à formação de novos pesquisadores e pesquisas, trazendo uma nova visão de mundo e novas possibilidades na relação entre ensino e pesquisa. É uma situação de igualdade e reciprocidade, uma situação de abertura onde não há preconceito e todo conhecimento tem seu valor e importância reconhecido. O estudo da interdisciplinaridade deve ser realizado de maneira coerente, com uma postura única diante dos fatos, sabendo ouvir a opinião do outro e tomando-a como base para formar a sua própria opinião. Segundo a autora, o primeiro passo a ser desenvolvido no estudo da interdisciplinaridade é a sensibilidade, tornando necessária uma prática no treinamento na arte de esperar e entender; um desenvolvimento no sentido de criar e imaginar.

Ora, sabemos que nosso conhecimento nasce da dúvida e se alimenta da incerteza. Precisamos aprender a viver no repouso do movimento e na segurança da incerteza. Se nos abrigarmos cega e acriticamente sob o manto protetor do chamado conhecimento objetivo, do conhecimento verdadeiro, do conhecimento “científico”, como se fossem a expressão de uma integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro verdade acabada e absoluta, cairíamos facilmente na tentação de viver uma vida intelectual parasitária (FAZENDA 2008, p. 71).

A prática interdisciplinar nos ajuda a conviver com incertezas e dúvidas, permitindo que haja uma libertação de pensamentos e ideias pequenas, permitindo-nos conhecer e quebrar os limites dos nossos pensamentos. Ela nos permite uma reconstrução do conhecimento consolidado diante do saber fragmentado, que se fundamenta em uma interação entre ensino e pesquisa.

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do contexto do conhecer, em busca do ser como pessoa integral, visando garantir a construção do conhecimento globalizante, rompendo com limites das disciplinas. Ela implica na articulação de ações disciplinares que buscam interesses comuns, dessa forma só será eficaz se for uma maneira de se atingir metas educacionais previamente estabelecidas e compartilhadas pelos atores da unidade escolar.

Dessa maneira, a pedagogia não forma pensadores nem críticos, os alunos ficam fadados a viver alienados na certeza dos outros, acreditando e aceitando tudo o que lhe dizem

e tomando para si uma verdade ilusória. Para Fazenda, “nenhuma opção crítica pode nascer nos alunos quando os professores lhes ministram ou inculcam um conhecimento que seria a expressão da verdade objetiva” (FAZENDA, 2008, p. 38). Essa doutrinação intelectual é intolerável. O máximo que pode produzir são diplomados em primeira comunhão científica. Uma alternativa crítica só pode surgir da incerteza das teorias estudadas.

Se estas fossem certas e objetivas, retirariam dos alunos qualquer possibilidade de fazerem uma opção. Portanto, acredita-se que tal comportamento de doutrinação constitui um atentado contra o processo de maturação científica e intelectual dos educandos toda pedagogia que tenta inculcar-lhes a ilusão da verdade. Ao contrário, a pedagogia da incerteza tenta relativizar a produção científica e a do ensino das ciências. Tenta desdogmatizar o ensino, porque esta é uma das condições para que os alunos desenvolvam sua capacidade crítica, assumam-se como personalidades individualizadas e criativas, capazes de não viver apenas à sombra dos professores, dos autores ilustres que lhes conviriam de muletas, ou de uma escola de pensamento que os emolduraria em esquemas mentais rigorosos e dogmáticos.

O ensino interdisciplinar vem agir como um motor de transformação pedagógica, mas para isso acontecer ainda deve-se quebrar algumas barreiras, como a resistência na aceitação de novas metodologias de ensino, o peso da rotina, a rigidez em relação as estruturas mentais e o conservadorismo em relação as ideias novas. Todavia, o interdisciplinar deve atender a certas exigências, como a formação de uma nova inteligência capaz de criar uma nova espécie de cientistas e de educadores científicos, que constroem uma nova visão nas instituições de ensino.

Segundo Libâneo (1994), o processo de ensino “se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos alunos, ou seja, o professor dirige o estudo das matérias e assim, os alunos atingem progressivamente o desenvolvimento de suas capacidades mentais”. É importante ressaltar que o direcionamento do processo de ensino necessita do conhecimento dos princípios e diretrizes, métodos, procedimentos e outras formas organizativas.

A interdisciplinaridade como incentivo à formação de pesquisadores e pesquisas tem como o objetivo preparar os estudantes a pesquisa, a fim de saberem analisar o objeto pesquisado, observando e trabalhando os problemas de uma maneira geral e conhecendo os

limites de seu sistema conceitual, tornando possível e frutuoso um diálogo com pesquisadores de outras áreas. A pesquisa interdisciplinar tem como principal mérito a ultrapassagem da dualidade entre pesquisa teórica e pesquisa prática. No campo interdisciplinar não existe uma separação entre conhecimento e prática, o que acontece é uma interdependência de ambos, uma reciprocidade dialética entre os dois, uma reconstituição da unidade do objeto de pesquisa, que foi fragmentado pela separação dos métodos.

Usado como ferramenta para uma educação permanente, o estudo interdisciplinar forma estudante que venham a continuar seus estudos mesmo longe da sala de aula já em sua fase adulta, isso partindo do princípio de que o papel da educação na formação cultural de um homem é de dar-lhe ferramentas para que se torne culto, se assim desejar. Nesse sentido o papel do professor é de acompanhar o desenvolvimento educacional de perto garantindo que seja estabelecida uma relação de troca e de confiança entre educador e educando. Nesse contexto,

Interdisciplinaridade, ter-se-ia uma relação de reciprocidade, de mutualidade ou, melhor dizendo, um regime de copropriedade, de Interação que irá possibilitar o diálogo entre os interessados, dependendo basicamente de uma atitude, cuja tônica primeira será o estabelecimento de uma intersubjetividade. A interdisciplinaridade, então, depende de uma mudança de atitude diante do problema do conhecimento, da substituição de uma concepção fragmentária pela concepção unitária do ser humano (FAZENDA, 2008, p. 15).

É preciso uma mudança de pensamentos e atitudes para se aplicar o ensino interdisciplinar para que este venha a ser competente em sua proposta. Possibilitando uma articulação entre o universo pedagógico e o universo epistemológico, a interdisciplinaridade ainda precisa derrubar algumas barreiras e obstáculos tanto nas disciplinas quanto nas pessoas para a sua efetivação e seu total desenvolvimento no ensino. A ação interdisciplinar vai além da teoria, ela é prática, e é na prática que se consegue efetivar o ensino interdisciplinar que ainda encontrará muitas dificuldades em sua trajetória de desenvolvimento e é um campo que estará em constante adaptação.



#### **4. METODOLOGIA**

Para a realização da pesquisa, a abordagem aplicada será de cunho qualitativo, pois possibilita uma observação mais direta da realidade do seu objeto de pesquisa. Com método pesquisador participante (de cunho etnográfico), em que o pesquisador interage com o objeto e participa das atividades em sala de aula para que haja uma melhor interação com seu campo de pesquisa. Escolheu-se a abordagem qualitativa com a finalidade de estabelecer um contato mais aproximado com aquilo que será pesquisado uma vez que a pesquisa qualitativa permite uma observação participante por um longo período de tempo. Será realizado a análise alguns exercícios que são aplicados em sala de aula, assim como a metodologia usada pelos professores na turma de 6º ano durante as aulas de matemática.

Etapas da pesquisa:

1ª Etapa da Pesquisa: Contato com a escola e corpo docente para a explanação da pesquisa. Nesta etapa, acontecerá a apresentação do projeto ao núcleo gestor da escola e as finalidades da pesquisa.

2ª Etapa da pesquisa: Participação das aulas como observadora. Haverá uma análise dos conteúdos estudados em sala de aula e uma coleta de dados sobre os métodos usados pelos professores, verificando se esses métodos estão sendo eficazes no processo ensino aprendizagem das crianças.

3ª Etapa da Pesquisa: Verificar as atividades realizadas em sala de aula pelos professores e analisar as metodologias aplicadas no desenvolvimento dessas práticas

4ª Etapa da Pesquisa: Análise e debate acerca dos resultados adquiridos na pesquisa. Verificar quais são as estratégias usadas para o ensino interdisciplinar.

## 5. CRONOGRAMA

Atividade	Mar 2018	Abr 2018	Mai 2018	Jun 2018	Jul 2018	Ago2018	Set 2018
Leituras teóricas e orientações dirigidas	X						
Elaboração do projeto		x	X				
Defesa do projeto			X				
Efetivação da pesquisa na escola				x			
Produção de artigo científico					x	x	x

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

DELATTRE, Pierre. **Investigações interdisciplinares: objetivos e dificuldades**. In: POMBO, Olga; GUIMARAES, Henrique Manuel; LEVY, Teresa. *Interdisciplinaridade: antologia*. Porto/PT: Campo das Letras, 2006.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Dicionário em construção: Interdisciplinaridade**. São Paulo, Cortez, 2011.

\_\_\_\_\_. **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina. Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

JAPIASSÚ, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro, Imago Editora Ltda. 1976.

\_\_\_\_\_. MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 2 ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Zahar, 1994.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. PAVIANI, J. **Interdisciplinaridade: conceitos e distinções**. 2. ed. Caixas do Sul: Educs, 2008.

NICOLESCU, Basarab et al (orgs) **Educação e transdisciplinaridade**. Tradução de VERO, Judite; Mello, Maria F. de; e SOMMERMAN, Américo. Brasília: UNESCO, 2000 (Edições UNESCO).

